

**ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,
REALIZADA NO DIA CINCO DO MÊS DE
MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E
SEIS.**

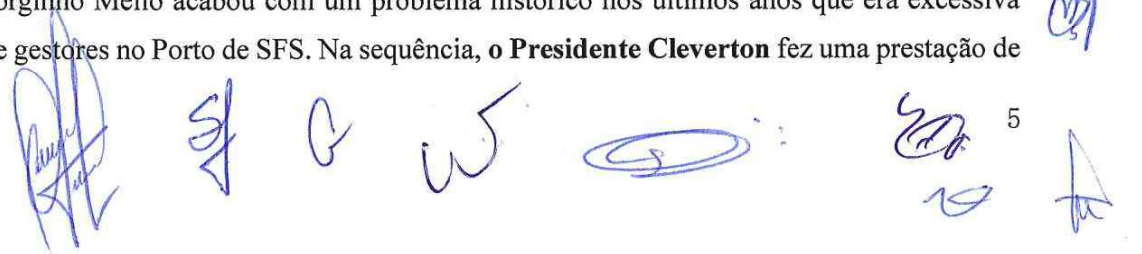
Ao quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, na forma presencial, realizou-se a 19ª Reunião Ordinária do **CAP PSFS** – Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul no Auditório do **Porto de São Francisco do Sul**. Encontravam-se presentes os **Conselheiros do Poder Público: Marina Cavalini Bailão** (Membro Titular SNPTA / Presidente do CAP), **Cleverton Elias Vieira** (Membro Titular – Presidente do PSFS), **Guilherme C. de Medeiros** (Membro Suplente - PSFS), **Sávio Rodrigo de Lima** (Membro Titular – ANVISA), **Lindomar de Souza Dutra** (Membro Titular – Estado de Santa Catarina), **Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira** (Membro Suplente – Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul); **Capitão de Fragata Leonardo Bycow** (Membro Titular – MARINHA DO BRASIL); **Classe Empresarial: Giana Marilisa Custódio** (Membro Titular - ABTRA); **Thiago Cesar da Costa** (Membro Titular – AEB); **Classe dos Trabalhadores Portuários: Paulo Roberto de Amorim** (Membro Titular – FNE), **Flávio Tascheck Rosa** (Membro Titular – FNP), **Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP); **Celso dos Santos** (Membro Suplente – FENCCOVIB), convidado permanente **João Paulo Kato** - ANTAQ e demais convidados que assinaram a lista de presença. Dando início à reunião, seguindo a pauta item 1, a nova Presidente do CAP PSFS **Sra. Marina Cavalini Bailão**, fez a verificação de quórum, cumprimentou, agradeceu a presença de todos e fez sua apresentação, expondo que atua na Secretaria Nacional de Portos como Chefe de Gabinete, sendo oriunda da INFRAERO. Destacou, porém, que está há dezesseis anos no setor **aeroportuário** e que atuou como Presidente do CAP no Porto de São Sebastião e agora no CAP do Porto Organizado de São Francisco do Sul. A seguir **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina** pediu que os Membros e Convidados que se apresentassem, seguindo a Pauta item 2 e após, dando continuidade, expôs sobre o item 3 da Pauta, onde destacou que a 18ª ATA da Reunião Ordinária anterior foi disponibilizada como de praxe, via e-mail junto à Convocação e enviada a todos os membros para análise, sendo que a mesma foi aprovada, pois não houveram ressalvas, então foi solicitada a assinatura da mesma junto a Secretária Executiva do CAP PSFS - Sra. Eliziane, para que a referida ATA seja publicada no site do Porto, dando a publicidade

necessária. Na sequência, a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina** expôs sobre o item 4 da Pauta “Aprovação do calendário para as próximas reuniões”, onde ficou definido que as próximas reuniões trimestrais “Ordinárias” estão previstas para dois de junho, três de setembro e três de dezembro de dois mil e vinte e seis, observando que havendo a necessidade pode ser convocada uma reunião extraordinária. A seguir, a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina**, conforme a Pauta item 5, solicitou a apresentação do PDZ do Porto pela Empresa responsável. Enquanto a Empresa preparava-se para fazer a apresentação, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton Elias Vieira** pediu a palavra para fazer um importante esclarecimento, explicando que com a aprovação do Plano Mestre em dezembro de dois mil e vinte e quatro, havia a necessidade da elaboração, por parte do Porto, do novo PDZ e o seu devido encaminhamento ao Ministério dos Portos até o início de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Enfatizou o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton**, que a ideia seria fazer primeiramente a apresentação do novo PDZ no CAP, antes do encaminhamento ao Ministério, porém, devido ao longo processo de transição na Presidência do CAP PSFS e por conta do prazo estabelecido para envio do mesmo, não foi possível fazer dessa forma. Complementando, o **Presidente Cleverton** informou que o projeto do Novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) encontra-se sob análise no Ministério de Portos e Aeroportos. Esclareceu que as reuniões do CAP são o espaço adequado para contribuições, sendo possível realizar questionamentos e corroborações formais após a apresentação técnica. Ressaltou que o Ministério analisará os pleitos apresentados e que a Autoridade Portuária permanecerá à disposição para esclarecimentos. Na sequência houve a apresentação do projeto do novo PDZ do Porto Organizado de São Francisco do Sul, por parte da **Empresa EC Projetos**, onde primeiramente o **Senhor Leonardo Vilela Steiner** – sócio Diretor da referida Empresa expôs aos Membros do CAP e Convidados, o trabalho de construção do novo PDZ que foi desenvolvido de maio a dezembro de dois mil e vinte e cinco, junto com a Autoridade Portuária. Enfatizou, o **Senhor Leonardo**, que o intuito da referida apresentação seria receber novas contribuições da comunidade portuária para o enriquecimento do documento, que é fator essencial. Observou que o referido Projeto encontra-se no Ministério dos Portos, mas irá voltar às mãos da Empresa e da Autoridade Portuária para ajustes que sejam necessários. Na sequência, dando início a apresentação, o **Senhor Leonardo** expôs que a Empresa EC Projetos tem aproximadamente mais de treze anos de experiência em projetos de infraestrutura como EVTAs, entre outros e seus fundadores e sócios são oriundos do Laboratório de transportes e logística da UFSC. Enfatizou ainda, o **Senhor Leonardo**, que a EC Projetos vem atuando em todos os tipos de modais, destacando que na área de Portos é onde sempre esteve depositado muito da expertise da Empresa e expôs que atualmente estão totalmente focados em projetos na área de portos e ferrovias, atendendo a mais de cinquenta clientes, como o Porto de São

Francisco do Sul, o TESC, dentre outros, destacando o conhecimento e a capacidade da EC Projetos para fornecer o apoio técnico necessário para a Autoridade Portuária pensar e planejar o seu futuro na ocupação de suas áreas. Destacou ainda que o trabalho foi feito a várias mãos, em conjunto com a Autoridade Portuária e agradeceu todo apoio dispensado principalmente pela Presidência e pela Gerência de Planejamento e Gestão. Dando sequência, o **Sr. Leonardo** explicou que o PDZ é um dos instrumentos de planejamento do setor portuário, regulamentado pela Portaria MINFRA nº 61/2020, com viés tático local e derivado do Plano Mestre. A seguir ele expôs sobre o plano de ação da Empresa que focou nos ajustes nas projeções de movimentação de carga do Porto Organizado previstas no último Plano Mestre publicado em 2024; no alinhamento do zoneamento com o planejamento estratégico da Autoridade Portuária; no alinhamento com o planejamento comercial da Autoridade Portuária e de perspectivas futuras de novos arrendamentos; na busca por soluções que melhorem a disposição das áreas e consequentemente as operações. Continuando, o **Sr. Leonardo** expôs no Mapa em mídia, como encontra-se o Zoneamento atual, destacando as áreas arrendáveis, as áreas não operacionais, assim como observando as áreas de funis, áreas de manutenção, de apoio operacional e explicou ainda que já foram segmentadas algumas áreas para possibilitar futuros arrendamentos, como a retroárea do Berço 201, áreas do Berço 101, 102, 103 e o futuro Berço 401. Dando continuidade, o **Sr. Leonardo** expôs sobre as principais mudanças importantes em um curto prazo, como por exemplo, alinhado à política de arrendamentos do Porto de São Francisco do Sul: a locação da área e retroárea do berço 401; reorganização de todas as áreas não operacionais e de apoio; o deslocamento do escritório da Polícia Federal para o Porto de Itapoá; a divisão da área dos funis, onde se possa organizar toda a gestão dos equipamentos e o aumento de extensão do cais do Arrendatário TESC em sessenta e seis metros. Na sequência, o **Sr. Leonardo** citou as principais alterações previstas em um médio prazo, como: a ampliação do berço 101 em 148 metros; o aumento de uma área de morro próxima ao Terminal Graneleiro, como possível área arrendável; após a desocupação da Comunidade Bela Vista, a área poderá ser incorporada à poligonal do porto como área não afeta; a área do Morro Bela Vista poderá ser incorporada às áreas afetas ao porto e por se tratar de uma área *greenfield*, há potencial para que venha a movimentar grãos sólidos agrícolas e minerais, podendo também receber infraestrutura de armazenagem além de conexão direta ao cais e a possibilidade de verticalização da edificação Administrativa do Porto, no contexto de um eventual projeto de centralização das atividades administrativas, liberando mais áreas de armazenamento. Dando continuidade, o **Sr. Leonardo** expôs as principais alterações em um longo prazo: a possível alteração da tipologia da área da Comunidade Bela Vista, passando de não afeta para operacional, com orientação para um perfil de carga multipropósito; a possibilidade de adensamento entre a Comunidade Bela Vista, o Morro Bela Vista e

a retroárea do Berço 401, configurando um conjunto de áreas que podem se complementar e formar uma zona contínua de expansão operacional; há também a possibilidade de implantação de um novo acesso independente da Rua Engenheiro Leite Ribeiro, o que demandaria a reorganização de algumas áreas e assim com o novo acesso, a servidão de passagem da Rua Engenheiro Leite Ribeiro, poderia ser incorporada aos limites do Porto, sendo fechada ao trânsito externo e potencialmente utilizada como pátio multipropósito para armazenagem. Concluindo a apresentação o **Sr. Leonardo** reiterou que a Empresa buscou otimizar o espaço que existe, pois o mesmo é escasso, prevendo as ações de novas obras, atualizando o que já estava no Plano Mestre, onde o novo zoneamento reflete todo o planejamento estratégico e todas as ações contidas nos documentos de estudo. Passando a palavra para a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina**, a mesma deixou aberto o espaço para manifestações. Então na sequência o **Sr. Paulo Telles Jr** – Advogado da INTERSINDICAL, questionou sobre o porquê do Processo de Revisão da área do Porto Organizado de São Francisco do Sul encontrar-se sob sigilo no Ministério dos Portos, pois não está sendo permitido acesso, destacando que os atos administrativos devem ser públicos. Complementando, o Presidente da Estiva e Membro Titular do CAP PSFS **Sr. Paulo Roberto de Amorim** entregou à **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina**, protocolos de denúncias feitas no Ministério de Portos e no Ministério Público sobre a questão em pauta “não conseguir acessar o Processo”, mesmo sendo solicitado acesso externo. O Conselheiro **Sr. Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP) pediu licença à Presidente do CAP e sugeriu a abertura do acesso ao público externo, referente aos procedimentos administrativos concernentes ao Porto de São Francisco do Sul, os quais encontram-se presentes no Sistema Eletrônico de Informações - SEI. No ato, agradeceu a Presidente do CAP pela acolhida ao referido pleito. Em atenção aos questionamentos e pedidos, a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina** observou que o fato do Processo estar sob sigilo, deve estar ligado a questão de segurança dos dados e do negócio, porém a **Sra. Marina** se disponibilizou a levar o pleito ao Ministério dos Portos e trazer um retorno pautado nas análises e justificativas das áreas técnicas, de uma forma mais coerente e coesa, solicitando à Secretária Executiva Sra. Eliziane para apanhar os dados de contato dos Senhores Paulo Telles Jr, Sr. Paulo Roberto de Amorim e Mateus Muller de Oliveira para o encaminhamento dos retornos. Complementou o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton**, que será compartilhado por parte do Porto, com os Membros do CAP PSFS, o resumo da apresentação feita pela Empresa EC Projetos sobre o assunto em pauta, solicitando à Secretária Executiva Sra. Eliziane que assim o faça e também observou que mesmo a Autoridade Portuária, após inserir documentos ao Processo, no SEI do Ministério dos Portos, não vem conseguindo ter acesso às tramitações. Dando continuidade à Reunião, a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina** expôs os próximos itens da Pauta, apresentados pela Diretoria do Porto,

observando que caso houver a necessidade de questionamentos e apontamentos, os membros poderiam pedir a palavra. Itens: 6. Planejamento estratégico e diretrizes operacionais para 2026; 7. Infraestrutura portuária: obras, manutenções e investimentos previstos; 8. Gestão de áreas operacionais, retroáreas e pátios e 9. Projetos de Arrendamentos. Prosseguindo, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** complementou a fala da Empresa EC Projetos sobre o Novo PDZ, onde destacou as medidas que devem ser feitas em curto espaço de tempo como: a necessidade da reorganização dos espaços operacionais e não operacionais do Porto; a regularização de áreas adequadas como por exemplo, para manutenção de equipamentos, espaço onde ficam os MHCs, sala do OGMO e as salas de apoio dos Sindicatos onde tudo fará parte da proposta do novo layout e será reorganizado, considerando o alinhamento com o SINPOSF e com os Operadores Portuários para um ganho efetivo de área e assim a otimização melhor dos espaços visando o futuro do Porto de São Francisco do Sul. Destacou ainda as opções sobre arrendamentos, onde hoje o modelo da política pública, com diretriz legal é de se fazer o arrendamento de todas as áreas operacionais, alinhado ao Plano Mestre. Observou ainda o **Presidente Cleverton**, que o PDZ é como se fosse “a constituição do Porto”, isto é, demonstra o que pode se fazer em cada área, de qual forma pode se explorar, estando em consonância com o Plano Mestre que é um documento elaborado pelo poder delegante “Ministério de Portos e Aeroportos”. Aproveitando o momento, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** deu as boas-vindas a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina** que é Chefe de Gabinete do Secretário Nacional de Portos, enfatizando a importância institucional que o Ministério dá ao Porto de São Francisco do Sul, devido a nomeação de sua Chefe de Gabinete como Presidente do CAP. Destacou ainda que em São Francisco do Sul há uma comunidade portuária muito pujante, que trabalha dentro de suas peculiaridades, competências e esferas de atuação, sempre de um modo muito sinérgico, onde também há uma relação franca e transparente entre o Porto e os Órgãos Intervenientes, pautada no diálogo e em posturas resolutivas, permitindo os avanços conquistados e, da mesma forma, uma interação com os Trabalhadores e Operadores portuários, enfatizando o nível de capacitação e eficiência dos mesmos, observando a movimentação de dezessete milhões e meio de toneladas e um crescimento de trinta e nove por cento, resultado da comunidade portuária que é boa, onde há trabalhadores capacitados e que não se negam a fazer o melhor possível; operadores que inovam, procurando trazer as melhores técnicas; uma Autoridade Portuária que nos últimos anos não tem atrapalhado, mas sim tem procurado dar primeiramente uma segurança institucional para que todos possam desenvolver seu trabalho da melhor forma possível, destacando ainda, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** observou que o Governador Jorginho Mello acabou com um problema histórico nos últimos anos que era excessiva rotatividade de gestores no Porto de SFS. Na sequência, o **Presidente Cleverton** fez uma prestação de



6

contas desses quase quatro anos, onde demonstrou primeiramente a evolução da movimentação de cargas, dados já consolidados com os números da ANTAQ, onde o Porto cresceu 3,4 % no último ano, destacando o principal portfólio de cargas, onde a exportação de grãos continua sendo o carro chefe em termos de volume; observando o Arrendatário TESC, que operou muito bem o milho no ano anterior, compensando um pouco a perda na movimentação de soja; observando também que o Porto conseguiu aumentar um pouco o seu *share* no mercado nacional, sobretudo com o milho, que está respondendo por 6% das exportações; houve o aumento significativo da participação na importação de fertilizante e siderúrgico, onde o fertilizante corresponde a 7% da importação do Brasil. Manifestou ainda o **Presidente Cleverton**, a preocupação de todos com esse mercado devido a guerra EUA x Irã, pois o fertilizante de importação que chega ao Porto de SFS é daquela região e o fato da guerra, pode trazer um impacto a essa movimentação. Complementou que o Porto é responsável por 52% do aço importado pelo Brasil (dados de 2025), porém destacou que está havendo uma mudança na legislação com a política *antidumping* no Brasil e que então, para o ano de 2026 haverá desafios para manter essa porcentagem de importação. Na sequência, o **Presidente do Porto - Dr. Cleverton** destacou, dentro do Plano de Investimentos do Porto, duas ações que serão priorizadas no início do ano de 2026, que são questões estruturais para o funcionamento do Porto, onde a primeira é a Implantação do Programa de Prevenção de Combate à Incêndio, onde será feita a reformulação para aprovação dos Bombeiros, até o mês de novembro, de todo o sistema já existente no Porto de Combate à incêndio, seguindo da implantação do novo Sistema de Drenagem do Porto, observando que todos os Projetos já foram feitos e aprovados pelos Bombeiros. Ainda destacou obras realizadas no ano de 2025, como as reformas no Corredor de Exportação e os Projetos de recuperação do Berço 201. Dando continuidade, o **Presidente Cleverton** observou para o ano corrente outros itens que fazem parte do Plano de Investimentos e que são obrigações legais, como: a manutenção da sinalização náutica, adquirindo novos equipamentos; um novo projeto de sinalização do canal, devido a Dragagem de Aprofundamento, lembrando que em dois mil e vinte aproximadamente, foram adquiridos boias articuladas que não foram lançadas, estão guardadas no almoxarifado, mas pretende-se utilizá-las após a conclusão da obra e aprovação da Marinha do novo canal e do novo projeto de sinalização. Continuando, destacou que o Porto continua investindo muito forte na parte de Tecnologia da Informação para manter o nível de serviços que vem prestando, onde enfatizou que no ano anterior foi feita a recuperação de toda parte lógica do Porto, com investimento de aproximadamente vinte cinco milhões, atendendo a legislação que pede a transmissão instantânea de dados à Receita Federal, envolvendo câmeras, servidores, datacenter. Na sequência, expôs que encontra-se no orçamento a aquisição de drones subaquáticos, item relacionado a questão de segurança ligado à CONPORTOS, CESPOTOS e POLÍCIA FEDERAL, porém quanto

5x O

a esse item, há a probabilidade de em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para ser feito um projeto inovador de monitoramento das profundidades e eventualmente o desenvolvimento de novos equipamentos. A seguir, o membro do CAP e Diretor de Operações e Logística do Porto **Sr. Guilherme C. de Medeiros** expôs sobre a drenagem, onde destacou que o Projeto está pronto, sendo esse item uma obrigação do Porto junto ao IBAMA, ANVISA e ANTAQ onde envolve a questão do tratamento do efluente sanitário, que hoje é um pouco precário e também falou da possibilidade de minimizar o problema que ocorre quando cai a chuva no cais, lavando-o, havendo a possibilidade de escorrer resíduos de fertilizantes na água, destacando que até o final do próximo ano esse sistema deverá ficar totalmente renovado e pronto para assim também melhorar o desempenho ambiental do Porto. Complementando, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** explicou que tal projeto tem a ver com o layout do novo PDZ do Porto, em atenção ao fato de alocar toda parte de manutenção dos equipamentos de forma mais ordenada e preparada, de acordo com as normas sanitárias e ambientais. Dando continuidade o **Sr. Guilherme C. de Medeiros** falou sobre os problemas estruturais do Berço 201, que apresenta um deslocamento de quinze centímetros em uma parte do Berço, próximo ao TESC, porém o referido problema encontra-se estabilizado e sendo monitorado, observou ainda o **Diretor Guilherme** que esse segmento do Berço encontra-se interditado, com limitação da LOA dos navios que operam, sendo que com a recuperação poderá ser operado navios de até duzentos e vinte cinco metros. Complementando, o **Diretor Guilherme** expôs que foi feito a contratação de um Projeto, pois foram identificados algumas situações além dos problema original já conhecido, destacando a constatação que o Berço não suporta com segurança, segundo as normas, a operação de MHCs, e assim o Projeto ficou um pouco mais complexo do que se imaginava, mas há uma outra forma de sanar o problema que seria um reforço horizontal, para que seja evitado o deslocamento, estimado em vinte três milhões, que já está no orçamento do Porto, sendo alinhado internamente e com a comunidade portuária para o melhor encaminhamento. Destacou ainda o outro Projeto que está na sequencia que é a expansão do Berço 101, também uma prioridade, onde se está discutindo com outros Terminais como a BUNGE e a TERLOGS, a probabilidade de interesse em participar com investimentos. Complementando o **Diretor Guilherme** reiterou que o Projeto do Berço 201 está pronto, porém está sendo discutido se será viável encaminhar ele do jeito que encontra-se no momento, onde prevê apenas o travamento horizontal para garantir que não ocorra mais deslocamento ou ser feito um Projeto maior que envolva uma paralisação de Berço, porém com a taxa de ocupação que o Porto possui, entende-se que não ser uma ação viável. Continuando, o **Diretor Guilherme** expôs que no momento está sendo verificado as questões estratégicas dos Projetos citados para ver qual o melhor caminho a tomar. Dando sequência, o **Diretor Guilherme** destacou que encontra-se em curso outro Projeto muito importante

ao Porto e Baía da Babitonga como um todo, que é a Dragagem de Aprofundamento do canal externo, que embora seja muito significativo ao Porto de Itapoá, também traz muitos benefícios ao Porto de SFS, pois a dragagem permitirá a entrada e saída direta de navios pesados, permitindo um ganho de capacidade, explicando que no pico da safra, com a saída de grãos e entrada de fertilizantes, há um congestionamento de navios no fundeio, pois os fundeios são insuficientes e para aumentar essas áreas, com as profundidades naturais que se tem hoje não é simples ter esse aumento, pois há a necessidade de se fazer dragagens e para isso seguir todos os trâmites legais. Porém, enfatizou o **Diretor Guilherme**, é necessário também o aprofundamento interno dos Berços do Porto de SFS, principalmente o Berço dos grãos, pois os concorrentes como Paranaguá e Santos já estão trabalhando com calados maiores, assim como está na pauta outros Estudos como permitir ultrapassagem no canal, permitir outros meios de ganho de capacidade, trabalhar com calado dinâmico, entre outras questões que irão permitir a ampliação da capacidade do canal, não só aumentando a profundidade mas aumentando o fluxo de navios. Expôs ainda que a Obra de Derrocagem do Berço 101 encontra-se em andamento, observando que foram feitas duas campanhas nos anos de dois mil e vinte quatro e dois mil e vinte cinco, destacando que foi contratada através de licitação uma Empresa especializada para fazer a derrocagem a pedra, porém houve um acidente com o Equipamento que seria utilizado para esse trabalho, justamente na vinda para São Francisco do Sul e devido ao dano causado ao Equipamento, não foi possível fazer o rompimento da rocha. Mas, salientou o **Diretor Guilherme**, a janela foi utilizada para outros itens, como por exemplo a recuperação dos *Ship Loaders* entre outras ações em paralelo, sendo que o Porto está em tratativas com a Empresa para retomar, dentro das necessidades operacionais do Porto ou poderá ser feito a rescisão do Contrato, buscando assim no mercado outras Empresas que façam esse trabalho, salientando que há uma grande dificuldade em conseguir, devido ao risco que essa obra apresenta, mas o Porto vai continuar buscando a solução definitiva para esse assunto com maior brevidade, utilizando se possível, uma janela na próxima entre safra na virada do próximo ano. Dando seguimento, o **Diretor Guilherme** expôs sobre o andamento da Obra de Dragagem, que pode ser acompanhado pelas mídias, como no Instagram e no site *dragagensustentavel.com.br*, salientando que já há mais de sessenta por cento de valor executado da obra, aferida. Porém, no início do ano houve a necessidade da saída da Draga para uma manutenção, embora o Porto tenha feito contestações, a Empresa de Dragagem informou que não era possível deixar de fazer a referida dragagem, até por questão do seguro da mesma, observando que no Brasil não houve local para ser feito esse trabalho e a Draga foi para Portugal, com previsão de retorno ao Porto até o final de março do corrente ano, com previsão de finalização da dragagem para julho de dois mil e vinte e seis, sendo que o Porto já encontra-se em tratativas com a MARINHA para os

procedimentos de batimetrias para homologação e sinalização, e assim poder operar o novo Canal antes do final do ano corrente, pois é uma obra que interessa muito ao Porto de SFS e ao Porto de Itapoá que está acompanhando muito de perto, enfatizando que mais de seis quilômetros de praia em Itapoá já foram executados, sendo a maior obra de engorda de praia do País, salientou o **Diretor Guilherme**. Observou também, que apesar da saída da draga e pequenos detalhes no andamento, a obra está indo muito bem. Pediu a palavra o **Sr. Bruno** da Master Operações Portuárias e fez um questionamento ao **Diretor Guilherme** sobre as áreas de fundeio internas, onde ele expôs que ao ser concluída a Dragagem será feito o processo de batimetria, vai para a DPC, sendo que todo o processo leva um tempo até a homologação e pensando na necessidade imediata de ter mais áreas de fundeio, há a questão do Terminal do Gás, onde o navio deles não está atracado e era um antigo ponto de fundeadoiro no local, e assim o **Sr. Bruno** perguntou se a Autoridade Portuária junto com a Autoridade Marítima podem averiguar a possibilidade para se voltar a usar aquele local como fundeadoiro. Respondendo ao questionamento, o **Diretor Guilherme** explicou que se referindo ao Fundeio 6, que foi deslocado para outro lugar mais a frente, há uma certa restrição junto a Praticagem para utilização desse ponto, pois conforme exposto e oficializado pela Praticagem, os navios que precisam utilizar o local para fazer sua operação são os mais pesados e quando os mesmos saem do referido Fundeio 6, eles não conseguem adquirir velocidade para fazer a curva com segurança, então, enfatizou o **Diretor Guilherme**, que o referido Fundeio 6 ficou limitado, servindo mais como uma questão de segurança do que uso operacional, complementando, explicou que esse é um dos pontos que está sendo discutido sobre novos Terminais que tem a intenção de se instalar na Baía Babitonga, como o Terminal Brasil Sul e a COAMO, que trarão impacto nessa questão dos locais de fundeio, onde a Autoridade Portuária estará solicitando que esses impactos sejam mitigados em contra partida, pois há dificuldades de se criar fundeios e o Porto está tentando proteger os já existentes. Complementando, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** expôs que foi solicitado formalmente ao Terminal do Gás que enquanto o Navio deles estivesse fora, o local pudesse ser utilizado como ponto de fundeio, mas infelizmente eles responderam que não seria possível devido às questões técnicas, como a estrutura e os equipamentos que estão lá mobilizados. Dando seguimento, o **Diretor Guilherme** expôs sobre o andamento da Obra do KM 0, onde o Projeto foi feito pelo SINPOSF – Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul e foi doado ao Porto, já possuindo aprovação do Ministérios dos Portos e do DNIT para execução, pois parte da referida obra é na Rodovia Federal, onde o Porto irá utilizar recursos dos seus dividendos, porém como houve uma demora nos trâmites dos processos para as autorizações, o Projeto acabou ficando defasado em termos de orçamento e como diante da Legislação para que se faça a Licitação o orçamento referencial deve ter uma data com

antecedência máxima de seis meses, observando que essas atualizações estão exigindo uma revisão de todo Projeto para a Licitação. Na sequência, informou ainda o **Diretor Guilherme**, que em parceria também com o SINPOSF, há o Projeto de concretar em frente ao TESC, na Avenida Engenheiro Leite Ribeiro, pois não será mais utilizado asfalto, porque há muito atrito dos caminhões no local, a curva é muito fechada e o pavimento asfáltico não suporta, observando que a meta é ser realizada a Licitação da obra no mês de junho do corrente ano e em paralelo será apresentado o projeto final dessa obra também ao IPHAN, para anuência do referido Órgão. Continuando, o **Diretor Guilherme** falou sobre outra obra que está parcialmente concluída e que foi uma etapa muito importante “a reforma dos *Ship loaders*”, onde foi feita toda reforma estrutural dos mesmos, garantindo sua utilização por mais dez anos, mas ainda se encontra em andamento alguns outros itens como a troca de vários periféricos, sistema hidráulico entre outros sistemas. Na sequência de apresentações da pauta, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** expôs sobre os Investimentos e os Arrendamentos, onde citou o Projeto do Berço 401 que está em fase final e tem a previsão de entrega pela Empresa de Consultoria até final de março do corrente ano, sendo um Projeto que será feito dentro dos mecanismo da Lei de Concessões e o marco relatório permite, onde será feita uma sondagem de mercado, conversando com potenciais investidores, isto é, aqueles que têm interesse a respeito do melhor perfil para esse novo investimento que a maior área disponível de expansão, por isso o Porto deseja conseguir um investidor que traga os recursos necessários para construir esse novo Berço e ter direito a explorá-lo, nos moldes de como é o TESC. Complementando, o **Presidente Cleverton** expôs que é um investimento na ordem de trezentos e oitenta e cinco milhões, estimando uma capacidade de ganho de três milhões e meio de toneladas por ano. Dando sequência o **Presidente Cleverton** falou sobre o Projeto de arrendamento do Berço 201, isto é, especificamente da retaguarda e não do Berço em si, onde o arrendatário não deverá ter prioridade, mas sendo um Projeto que está sendo feito pelo Ministério dos Portos, serão verificados maiores detalhes com os técnicos em Brasília para depois ser trazido à comunidade portuária, observando também que o referido Projeto será levado à Consulta Pública. Continuando, o **Presidente Cleverton** destacou as novas áreas de armazenagem do Porto, onde estão sendo instalados três novos Armazéns com maior capacidade, onde haverá os Armazéns 01 e 02 (atrás do Berço 201), que estão praticamente prontos, observando que quanto ao Armazém 01, já houve a vistoria da Comissão de Alfandegamento da Receita Federal que solicitou algumas adequações pontuais (que estão sendo feitas) e observando também que já houve a autorização da Receita Federal para a construção do Armazém 03 (próximo ao Bela Vista). Complementou o **Presidente Cleverton**, que há ainda as partes descobertas de Armazenagem e espaços a serem autorizados pela Receita Federal para fazer parte do Alfandegamento atual, sendo que o Porto passaria a ter em área coberta quinze mil e

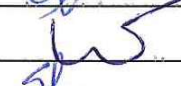
duzentos metros, vinte por cento a mais do que se tinha com os antigos Armazéns e oito mil e setecentos metros de armazenagem descoberta. Concluindo, o **Presidente Cleverton** explicou que a dinâmica de uso desses Armazéns será com a requisição de praça de armazenagem, como já é feito, porém está sendo providenciado a edição de um novo normativo, sendo que o mesmo já está em vigência, onde nesse primeiro momento as áreas cobertas estão destinadas à cargas de importação e as áreas descobertas podem ser tanto para importação quanto exportação, dependendo do uso e da ordem de chegada do navio, pode ser requisitada a praça, pois são armazéns de uso público. Ficando aberta a palavra para perguntas e questionamentos o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP) cumprimentou e desejou boas-vindas à Presidente do CAP, Senhora Marina Bailão e ao Secretário Nacional dos Portos Sr. Alex Sandro de Ávila pelo interesse e dedicação em prol do Porto de São Francisco do Sul. Do mesmo modo, estendeu os cumprimentos ao Presidente do Porto de São Francisco do Sul Cleverton Elias Vieira, ao Presidente da SC PAR Sr. Ricardo Lacerda e Secretário Estadual dos Portos, Aeroportos e Ferrovias - Sr. José Roberto Martins - pelo trato republicano, democrático e institucional entre a União e o Estado de Santa Catarina, nos temas concernentes ao Porto de São Francisco do Sul, reverberando os positivos e engrandecedores resultados ao Porto de São Francisco do Sul. Oportunamente, elogiou os resultados do Porto de São Francisco do Sul, parabenizando a Diretoria da SC PAR Porto de São Francisco do Sul pelas respectivas conquistas. No ato, estendeu os cumprimentos aos empregados públicos da CIDASC, aos servidores públicos lotados na SIE, os empregados públicos da SC PAR, Estivadores, Conferentes, Movimentadores de Carga, Arrumadores e todas os segmentos de trabalhadores portuários. Também, salientou os méritos dos Operadores Portuários e Órgãos Intervenientes na consecução dos profusos êxitos do Porto de São Francisco do Sul no decorrer de 2025. No ato, pediu licença para mencionar que compreende as boas intenções referentes ao Arrendamento do TG, ao PL 733/2025 e Mudança da Poligonal. Todavia, registrou sua preocupação com os eventuais impactos, que estes projetos possam gerar aos diversos players portuários, operadores portuários, órgãos intervenientes e as mais diversas categorias de trabalhadores presentes no Porto de São Francisco do Sul. Nisso, pontuou sua preocupação referente a destinação dos trabalhadores da CIDASC, da SIE, Movimentadores de Cargas, Trabalhadores Portuários Avulsos - Estiva, Terrestre e Conferentes. Nesta linha, externou os cumprimentos ao Sr. Sergio Magalhães Gianetto - Presidente da Federação Nacional dos Portuários, José Adilson Pereira - Presidente da Federação Nacional dos Estivadores, Mário Teixeira - Presidente da Federação Nacional dos Conferentes, Vigias e Arrumadores, os quais estão buscando dialogar com a Câmara Federal e Governo Federal, visando atenuar quaisquer espécies de impactos presentes numa eventual Reforma da Lei dos Portos. Quanto à questão do projeto de Arrendamento do TG e Mudança

da Poligonal, efetuou a presente sugestão: Criação de uma Comissão Paritária, com representantes dos diversos segmentos portuários presentes no CAP, para analisar o impacto e as peculiaridades destes projetos, buscando a mediação, o diálogo e avaliação da possibilidade de consensos às respectivas pautas e ao final da exposição, o **Sr. Mateus** pediu licença para duas perguntas: Caso a alteração da poligonal seja concretizada, o Terminal Graneleiro seria juridicamente configurado enquanto um bem de domínio - dominial - do Estado de Santa Catarina, bem de uso especial ou outra definição regulatória? Considerando a importância do Terminal Graneleiro para os trabalhadores portuários dos mais diversos segmentos - CIDASC, SIE, Trabalhadores Portuários Avulsos, Sindicatos de Mão de Obra, quais as previsões das destinações dos supracitados trabalhadores portuários? Na sequência, a **Presidente do CAP PSFS Sra. Marina**, em atenção às falas do Sr. Mateus expôs que dentro dos processos de Arrendamentos existe um espaço para manifestação da sociedade, que é a Consulta Pública, porém, observou que no Regimento Interno do CAP PSFS não há como criar um Grupo formal para esses fins de análise, mediação e avaliações., mas informalmente poderia ser feito com o consenso de todos. Mas, destacou a **Sra. Marina**, que o estudo do EVTEA foi contratado pelo Porto, que detém o Convênio de Delegação e, seguirá os ritos normais, entre eles, a consulta pública, porém, expôs que nada impede que o assunto seja motivo de diálogo e exposição do andamento nas reuniões do CAP. Na sequência o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** comentou de que as habituais disponibilidades para conversas, diálogos e ponderações sobre os assuntos do Projeto de Arrendamento do TG e a Mudança da Poligonal já são muito úteis na busca de um consenso, agradecendo o Sr. Mateus devolveu a palavra. A seguir a **Sra. Marina** reiterou, após uma consulta rápida, sobre o assunto do Processo de Revisão da área do Porto Organizado de São Francisco do Sul encontrar-se sob sigilo no Ministério dos Portos e expôs que o referido pedido será protocolado e a resposta virá formalmente pela Secretaria Nacional de Portos, explicando que é uma diretriz da política pública, embasada na Legislação, sendo um direito do poder concedente por ser um processo decisório e vai ser publicado ao ser finalizado, então se resguarda o direito de na tomada de decisão ser realmente ser fechada, tanto na questão da Poligonal quanto do PDZ. Na sequência, pediu a palavra o Conselheiro **Sr. Mateus Muller de Oliveira** que agradeceu e parabenizou a Diretoria do Porto de São Francisco do Sul e seus trabalhadores pelo nivelamento da estrada de acesso ao Terminal Graneleiro - Avenida Engenheiro Leite Ribeiro - 653, acrescentando a importância do Porto de São Francisco do Sul estabelecer parcerias com a Prefeitura Municipal e outros poderes, em favor da pavimentação com concreto ou asfalto da Estrada de Acesso ao Terminal Graneleiro. Em atenção a fala do Sr. Mateus, o **Presidente do Porto de SFS Dr. Cleverton** expôs que no momento não será feito com concreto o acesso ao Terminal Graneleiro, pois houve uma obra de melhoria, com o apoio da Prefeitura, quando da parada para fazer

as obras nos *Shiploaders*, pois realmente a pavimentação de paralelepípedo estava com muitos desnivelamentos e com essa melhoria haverá um bom tempo de durabilidade, porém, como a via em pauta é municipal, há a intenção de levar o pleito de uma possível concretagem à Prefeitura, para uma possível parceria. Dando sequência a reunião, pediu a palavra o **Sr. Bruno** da Master Operações Portuárias, que fez um questionamento “se haveria no radar do Porto um provável aumento das tarifas portuárias”, respondendo, o **Presidente Cleverton** expôs que o Porto está passando por um processo de revisão ordinária da tabela tarifária, pois pelas normas da ANTAQ já se passaram mais de cinco anos da última tabela de tarifas, sendo que a Empresa contratada estará entregando o Projeto, onde haverá a reposição da perda da inflação, em termos de reajuste e como *spoiler* o **Presidente Cleverton** citou que está sendo colocado um valor para pagar a obra de dragagem de aprofundamento para o setor de contêineres na tabela I, sendo que esse assunto será discutido com os interessados, pois entende-se ser justo por necessidade de pagamento do empréstimo em função desses recursos vinculados e então, via de regra as demais rubricas irão sofrer nesse primeiro momento um reajuste da perda inflacionária. Observou ainda o **Presidente Cleverton** que ao ser aprovada a nova tabela de tarifas pela ANTAQ, ela já entra em vigor imediatamente, não é dado um prazo para adequações, mas o Porto se disponibiliza ao tratar do andamento do Processo com a ANTAQ, verificar qual o índice e a previsão que a tabela entrará em vigor para repassar aos interessados da Comunidade Portuária. A seguir, pediu a palavra o membro do CAP PSFS, **Sr. Celso dos Santos** onde ele explicou ter uma dúvida quanto o Berço 401, perguntando se o projeto inicial que era para Fertilizantes, continua dessa forma ou pode vir a ser utilizado para graneis de exportação, justificando a pergunta, o **Sr. Celso** expôs que hoje, como se trabalha muito com os graneis de exportação, há a necessidade de aumentar a capacidade de escoar e o Berço 401 viria ao encontro dessa necessidade, observando também que o Berço 201 poderia ser liberado para carga geral, isto é tanto fertilizantes quanto siderúrgicos, contribuindo assim para o Projeto de expansão, com a intenção de melhorar a capacidade do Porto. Respondendo, o **Presidente Cleverton** expôs que não estaria afastada a hipótese do Berço 401 ser utilizado para graneis de exportação, porém houve a necessidade de segurar o andamento do Projeto um pouco, devido a forma que o estudo chegou, para que se possa ter a participação de todos na definição do tipo de carga, isto é, sondando o mercado se realmente fará sentido ter um arrendamento específico ou não. Destacou ainda, o **Presidente Cleverton**, que ali no local é a última área com capacidade de poder expandir o Porto. A seguir pediu a palavra o **Sr. Bruno** da Master Operações Portuárias e questionou se o Berço 101 tem uma limitação de uso do MHC, semelhante ao 201 e respondendo, o **Presidente Cleverton** explicou que sim, mas diante da proposta exposta pelo Sr. Celso, iria se retirar o Granel de Exportação do Berço 101 e passar para o 401, sendo necessário o reforço do Berço. Na sequência, pediu a palavra

novamente o **Sr. Celso dos Santos**, para expor a questão do estacionamento, onde explicou que a cada dia que passa não há mais espaço para os trabalhadores estacionarem os seus veículos próximo ao Porto. Em atenção, o **Sr. Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira** (Membro do CAP e Vice Prefeito de São Francisco do Sul) expôs que realmente está complicada essa questão e citou que também houve uma mudança na via que acessa ao Terminal Graneleiro, com prioridade apenas para a passagem dos caminhões, sendo proibido o estacionamento de veículos no local. Na sequência, explicou o **Presidente Cleverton**, que houve essa necessidade para que os caminhões conseguissem entrar no local com segurança para todos. Dando continuidade o **Sr. Celso dos Santos** deu uma sugestão de liberação de uns duzentos metros no início da Rua, pois os caminhoneiros ficam mais à frente. Complementando o Vice- Prefeito, membro do CAP e também TPA **Sr. Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira**, reiterou que está se pensando uma melhor alternativa para atender tanto ao Terminal Graneleiro quanto aos TPAs (trabalhadores). A seguir, pediu a palavra o **Sr. Sávio Rodrigo de Lima**, Membro Titular do CAP - representante da ANVISA, para uma contribuição, onde cumprimentou a todos e falou sobre o Novo Plano de Contingência, destacando que a ANVISA está mobilizada no país todo, principalmente nos pontos de entrada designados, onde o Porto de São Francisco do Sul é um deles. Expôs ainda na forma de leitura que “o Plano de Contingência é o documento que identifica a autoridade competente e demais envolvidos na operacionalização de protocolos e procedimentos frente agravos de controle e na resposta de emergência de saúde pública”, sendo que, reiterou o **Sr. Sávio**, esse documento tem grande importância e foi feito a quatro mãos, observando e agradecendo o empenho da administração portuária, que junto com a ANVISA e demais envolvidos, vem construindo esse Plano de Contingência para que todos estejam preparados para caso ocorra necessidade de utilizá-lo. A seguir, nada mais havendo a tratar, a Presidente do CAP PSFS, **Sra. Marina Cavalini Bailão** agradeceu a presença de todos, deixou seus contatos à disposição e encerrou a Reunião. Esta Ata foi lavrada pela Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. Eliziane Aparecida da Costa Figueredo, e que depois de lida, será aprovada na próxima reunião do CAP PSFS. Em anexo a esta Ata encontra-se a lista dos membros Titulares e Suplentes presentes na Reunião.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

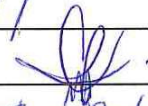
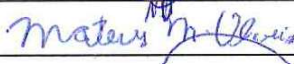
Marina Cavalini Bailão	Presidente	
Cleverton Elias Vieira	Titular	
Sávio Rodrigo de Lima	Titular	
Lindomar de Souza Dutra	Titular	
Capitão de Fragata Leonardo Bykow	Titular	

Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira	Suplente	
Guilherme C de Medeiros	Suplente	

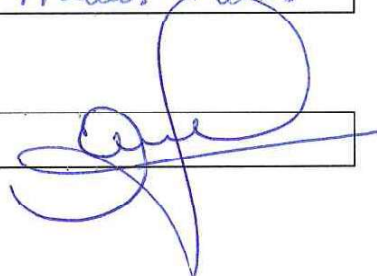
REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Giana Marilisa Custódio	Titular	
Thiago Cesar da Costa	Titular	

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Paulo Roberto de Amorim	Titular	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Celso dos Santos	Suplente	
Mateus Muller de Oliveira	Titular	

SECRETÁRIA

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo	Secretária Exec.	
---------------------------------------	------------------	--



